



## O LETRAMENTO ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO PELO ESTADO DO CONHECIMENTO

**Angélio Nunes de Lima<sup>1</sup>**

*Universidade Federal do Amazonas*

**Vera Lúcia Reis da Silva<sup>2</sup>**

*Universidade Federal do Amazonas*

### RESUMO

Este artigo objetivou analisar o que as teses e dissertações evidenciam sobre o letramento acadêmico na formação de professores, com ênfase nas abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas. O estudo é de cunho qualitativo, baseado em revisão de literatura, e se caracteriza como Estado do Conhecimento por ser uma proposta metodológica que permite elencar trabalhos como teses e dissertações para a compreensão do que já tem sido pesquisado. A consulta foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores “letramento acadêmico”, “formação de professores” e “curso de letras”. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados oito trabalhos para análise. Os trabalhos mapeados apresentaram predominância da abordagem qualitativa, o que configura a importância da subjetividade, amparada pela fundamentação teórica que conduziu os trabalhos analisados. As técnicas de coleta de dados foram variadas, combinando com os tipos de pesquisa que delineados em busca do alcance dos objetivos foi possível perceber evidências sobre o letramento acadêmico que se apropria das inferências e construções sociais. É um processo mediado pelas realidades do contexto social e cultural, que envolvem motivações intrínsecas e extrínsecas perpassadas para o campo acadêmico. Houve evidências de dificuldades que atravessam a vida dos estudantes no processo formativo em que a escrita fica deslocada de fundamentos teóricos e, em algumas situações, a falta de posicionamento crítico deixa lacuna nos textos produzidos. Conclui-se que o letramento acadêmico e a formação de professores constituem um campo amplo e necessário para estudos futuros.

**Palavras-chave:** Letramento Acadêmico; Formação de professores; Delineamento metodológico.

### ACADEMIC LITERACY IN THE TRAINING: A REVIEW BY THE STATE OF KNOWLEDGE

### ABSTRACT

This article aimed to analyze what theses and dissertations show about academic literacy in teacher training, with an emphasis on the methodological approaches used in the research. The study is qualitative in nature, based on a literature review, and is characterized as State of Knowledge because it is a methodological proposal that allows listing works such as theses and dissertations to understand

<sup>1</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades – Universidade Federal do Amazonas (PPGECH-UFAM), Humaitá, Amazonas, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Vitória Régia, 1062, São Domingos Sávio, Humaitá, Amazonas, Brasil, CEP: 69800-000. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6401-2092>. E-mail: [angelionunesdelima@mail.com](mailto:angelionunesdelima@mail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) São Leopoldo/RS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades – Universidade Federal do Amazonas (PPGECH-UFAM), Humaitá, Amazonas, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Gonçalves Dias, 932, São Domingos Sávio, Humaitá, Amazonas, Brasil, CEP: 69800-000. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4166-5386>. E-mail: [verareis@ufam.edu.br](mailto:verareis@ufam.edu.br).

what has already been researched. The consultation was carried out in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptors “academic literacy”, “teacher training” and “literature course”. After reading the titles and abstracts, eight works were selected for analysis. The mapped works showed a predominance of the qualitative approach, which configures the importance of subjectivity, supported by the theoretical foundation that guided the works analyzed. The data collection techniques were varied, combining with the types of research that were outlined in search of achieving the objectives, it was possible to perceive evidence about academic literacy that appropriates inferences and social constructions. It is a process mediated by the realities of the social and cultural context, which involve intrinsic and extrinsic motivations that permeate the academic field. There was evidence of difficulties that students experience in the formative process in which writing is displaced from theoretical foundations and, in some situations, the lack of critical positioning leaves gaps in the texts produced. It is concluded that academic literacy and teacher training constitute a broad and necessary field for future studies.

**Keywords:** Academic literacy; Teacher training; Methodological design.

## **ALFABETIZACIÓN ACADÉMICA EN LA FORMACIÓN DOCENTE: UNA REVISIÓN DEL ESTADO DEL CONOCIMIENTO**

### **RESUMEN**

Este artículo tuvo como objetivo analizar lo que las tesis y disertaciones muestran acerca de la alfabetización académica en la formación docente, con énfasis en los enfoques metodológicos utilizados en las investigaciones. El estudio es de carácter cualitativo, basado en una revisión de literatura, y se caracteriza como Estado del Conocimiento por ser una propuesta metodológica que permite listar trabajos como tesis y disertaciones para comprender lo ya investigado. La consulta se realizó en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), utilizando los descriptores “alfabetización académica”, “formación docente” y “curso de literatura”. Luego de leer los títulos y resúmenes, se seleccionaron ocho trabajos para su análisis. Los trabajos mapeados mostraron predominio del enfoque cualitativo, lo que configura la importancia de la subjetividad, sustentada en la fundamentación teórica que orientó los trabajos analizados. Las técnicas de recolección de datos fueron variadas, combinándose con los tipos de investigación que se plantearon en busca del logro de los objetivos, fue posible percibir evidencias sobre la alfabetización académica que se apropia de inferencias y construcciones sociales. Es un proceso mediado por las realidades del contexto social y cultural, que involucran motivaciones intrínsecas y extrínsecas transmitidas al ámbito académico. Se evidenció dificultades que los estudiantes enfrentan en su vida durante el proceso de formación, en el que la escritura se desplaza de los fundamentos teóricos y, en algunas situaciones, la falta de posicionamiento crítico deja vacíos en los textos producidos. Se concluye que la alfabetización académica y la formación docente constituyen un campo amplio y necesario para futuros estudios.

**Palabras clave:** Alfabetización académica. Formación de profesores. Diseño metodológico

### **INTRODUÇÃO**

Com a entrada na educação superior, espera-se que o estudante universitário assuma o papel de protagonista e seja ativo em seu processo de formação. Sendo assim, o letramento acadêmico é um dos fatores imprescindíveis para a construção contínua da vida universitária de estudantes de qualquer área do conhecimento.

Percebe-se que o início da vida universitária é uma etapa em que não é raro surgirem dificuldades em relação à leitura e à escrita para o desenvolvimento de

trabalhos científicos. As lacunas advindas das etapas anteriores da vida escolar têm implicações desfavoráveis para a proficiência necessária exigida no nível de formação de futuros professores e demais profissionais que atenderão às demandas da sociedade em que estarão inseridos.

Diante do contexto da formação inicial, ao ingressar na universidade, o estudante precisa demonstrar capacidade de articulação no percurso que ora se inicia, no sentido de observar as exigências demandadas para o cumprimento das normas acadêmico-científicas, no que diz respeito às práticas de leitura e escrita, que, a partir de então, serão um *continuum*.

Em relação às práticas de leitura e escrita no ambiente universitário, estudos abordam a preocupação de professores com estudantes que apresentam uma série de dificuldades na interpretação de textos científicos. A esse respeito, Correa (2001, p. 59) observa que há “leitores que não conseguem fazer relações entre os vários aspectos contidos nos textos, que leem, mas não interpretam, que não têm um posicionamento crítico ante as ideias do autor”. Dentre vários aspectos, a dificuldade na leitura crítica revela, de maneira explícita, as deficiências causadas pela passividade no ato de ler, consequência da falta do hábito de leitura. Pode-se dizer que o baixo nível de cultura da leitura sufoca o pensamento crítico dos estudantes.

Nesse sentido, o devido valor precisa ser dado à construção de estudantes leitores, incentivando-os com atividades em que a leitura seja o fio condutor do processo do ensinar e do aprender. Segundo Silva (2011, p. 22) “a leitura deve ser vista como um conjunto de comportamentos que se regem por processos cognitivos armazenados na memória do indivíduo, os quais afloram durante o contexto da atividade de leitura”.

O conceito de letramento, em sua dimensão mais ampla, refere-se às práticas de leitura e escrita socialmente situadas, que inserem o indivíduo em diferentes contextos letrados, incluindo os ambientes escolar e familiar (Soares, 1998). No âmbito universitário, o letramento acadêmico se configura como a apropriação de práticas de leitura e escrita próprias do contexto acadêmico, articuladas às normas, gêneros e valores que regem a produção e interpretação de textos científicos (Lea; Street, 1998).

Apresentar esse panorama inicial permite situar o leitor sobre a centralidade do letramento acadêmico, servindo de ponto de partida para a discussão teórica mais detalhada abordada na seção subsequente “Aproximações Teóricas Sobre a Temática em Estudo”.

Partindo desses pressupostos, vale esclarecer que este trabalho refere-se a um estudo mais amplo em desenvolvimento, que tem como objeto principal o letramento acadêmico. Na perspectiva de fazer a revisão de literatura sobre a temática em exposto, objetivou-se analisar o que as teses e dissertações evidenciam sobre o letramento acadêmico na formação de professores, incluindo os aspectos metodológicos utilizados nas pesquisas. Para isso, buscou-se subsídios por meio da elaboração do estado do conhecimento.

Dessa forma, a pesquisa foi conduzida pelo seguinte questionamento: o que as teses e dissertações têm evidenciado sobre o letramento acadêmico na formação de professores? Nesse sentido, esta produção foi concretizada com a busca de trabalhos indexados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde foram localizadas pesquisas realizadas em diversos programas de pós-graduação. A definição do recorte temporal de 2014 a 2024 justifica-se pela necessidade de compreender o que tem sido investigado, as razões que motivam tais estudos e as formas pelas quais as pesquisas em nível de *stricto sensu* têm abordado o tema.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: **Aproximações teóricas sobre a temática em estudo**, enfatizando a revisão de literatura das principais concepções e o debate em torno do tema Letramento Acadêmico; em seguida, o **Delineamento Metodológico da Pesquisa**, enfatizando os procedimentos que deram suporte para a metodologia do estudo; seguido da **Identificação dos Trabalhos Mapeados** na BDTD de diversos programas de pós-graduação *stricto sensu*; logo após, a **Análises e Resultados** dos trabalhos catalogados com base nos descritores Letramento Acadêmico e Formação de Professores.

## **APROXIMAÇÕES TEÓRICAS SOBRE A TEMÁTICA EM ESTUDO**

Uma pergunta pertinente para avançar na compreensão da temática é: ao que se refere o Letramento? O vocábulo letramento está frequentemente associado aos aspectos de ler, escrever e falar sobre determinados gêneros que são próprios ou que se constituem na educação inicial. Mas pode “ser perfeitamente plausível a outros contextos, que envolvam ambientes e práticas formais de escolarização” (Fischer, 2007, p. 44-45).

O campo teórico, numa perspectiva sociocognitivista, discorre que o termo letramento surgiu para designar as habilidades e os desenvolvimentos em leitura e escrita, assim como “[...] o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita” (Soares 1998, p. 18). Nessa mesma perspectiva, Rojo (2008) assume uma perspectiva etnográfica pautada nos estudos de Lea, Street – Grupo dos “Novo Estudos dos Letramento”, o processo de letramento, para Rojo (2008, p. 582), pode ser compreendido como “[...] uma grande variedade de práticas de linguagem que envolve, de uma ou de outra maneira, textos escritos”. São processos complexos que se iniciam antes mesmo do ingresso no ambiente escolar.

Desde cedo, ainda no ambiente familiar, os indivíduos são expostos às práticas de letramento por meio de interações com pessoas ao seu redor, o que contribui para a internalização da linguagem, tanto de forma escrita quanto oral discursiva. Dentro do contexto interacional inicial, esses processos avançam de forma gradual para uma diversidade de gêneros dentro das práticas educativas e, finalmente, nas acadêmicas (Street, 2003). Esses aspectos vão moldando o cognitivo do indivíduo, levando-o a uma reflexão quanto ao sentido de pertencimento, na busca por inferências dentro da cultura institucional, por meio principalmente da escrita e da fala.

Diante disso, não se pode negar que a cultura institucional na qual o estudante está inserido desempenha um papel importante. Mesmo que as instituições de ensino tenham propósitos semelhantes, elas possuem diferenças significativas. Cada ambiente de ensino se constitui em seus termos filosóficos e componentes, que conferem características peculiares. Além disso, a confecção de trabalhos diversos coopera para consolidar a cultura institucional de um determinado ambiente. Contudo, “[...] uma das

difficultades que os alunos encontram quando ingressam no ensino superior envolve a escrita e o discurso acadêmico” (Lea; Street, 2014, p. 482).

Essas dificuldades no universo acadêmico são princípios fundamentais que devem ser considerados ao analisar as práticas de leitura e escrita na educação superior. Como enfatiza Fiad (2011, p. 362, destaque da autora), “[...] ao entrarem na universidade, os estudantes são requisitados a escrever diferentes gêneros, com os quais não estão familiarizados em suas práticas de escrita em outros contextos (inclusive escolar)”.

Pensando nessa problemática de uma urgente focalização, surgem, na década de 1980, os Novos Estudos do Letramento (NEL). Essas abordagens foram impulsionadas pela crítica educacional que buscava adotar uma postura mais emancipatória. Os estudos viam a leitura e a escrita não apenas como mera codificação de símbolos alfabéticos, mas como práticas de manifestações sociais (Gee, 1996).

Os Novos Estudos do Letramento foram desenvolvidos com ênfase nas concepções de Street (1984), Barton; Hamilton; (1998) e Gee (1996). Até então, a maioria das pesquisas da metade do século XX tinha como objetivo discorrer sobre o processo e a relação do ensino e da aprendizagem, predominantemente através de estudos voltados para a observação das ações humanas e para a manifestação do cognitivo, conforme preconizado por Howard Gardner (1983). Com os Novos Estudos do Letramento, surgiu também a perspectiva de uma análise sociocultural de aspectos que abrangem a leitura e a escrita, fomentando o pensamento de que o processo de letramento em nível acadêmico envolve múltiplos fatores (Street, 1984).

O letramento acadêmico não se restringe apenas a entender o aspecto metodológico para a construção de trabalhos esteticamente confeccionados ao rigor da academia, mas em focar o olhar para os caminhos e condicionantes da cultura institucional em que o estudante se encontra inserido. Com os escritos de Street (1984), abriu-se caminho para pensar sobre a construção da leitura e escrita científica, bem como as atividades inerentes ao exercício acadêmico, considerando que o letramento acadêmico possui uma dimensão maior do que a atividade da padronização de decodificação e de normas discursivas, pois tem relação direta com a construção da

identidade dos estudantes e suas relações dentro dos saberes e apropriação dos gêneros discursivos e processos sociais.

Lea e Street (2014) atribuem duas características ou categorias para apresentar um entendimento necessário ao adentrar nas análises epistemológicas dos estudos do letramento, mencionando dois modelos: o Modelo Autônomo e o Ideológico.

O primeiro possui uma grande divisão entre a escrita e os processos da oralidade, além de apropriações pertinentes às habilidades das práticas de leitura e escrita, como pressuposto na neutralidade, focalizando a estrutura teórica nos códigos e regras que se estabelecem na prática. Infere-se, então, que a leitura e escrita são habilidades dentro de uma perspectiva universal e técnica, desvinculadas das influências dos ambientes socioculturais em que se difundem. Nesse viés, “[...] a língua é tratada como se fosse uma coisa, distanciada tanto do professor quanto do aluno” (Street, 2020, p. 140), isto é, desenvolvidas de forma independente, sem considerar como a leitura e a escrita são articuladas nos diversos contextos, incluindo os culturais e históricos do estudante. Assim, também, não aborda a relação de poder existente nas práticas de letramento, reduzindo-as a uma habilidade puramente técnica, limitando os significados ao se concentrar apenas na codificação e na formalidade estrutural.

O segundo modelo tem como objetivo a integração do poder discursivo no que diz respeito à autonomia participativa em correlacionar os saberes de mundo dos estudantes com os saberes científicos. Pensar o contrário é sucumbir à materialização da aprendizagem comprometida com a criticidade e pensamento analítico dos participantes nesse processo, pois essas abordagens “[...] estão sempre sendo empregadas em um contexto social e ideológico, que dá significado às próprias palavras, sentenças e textos com os quais o aprendiz se vê envolvido” (Street, 2003, p. 9).

O termo letramento acadêmico, propriamente dito, é um gênero maior que se ramifica em três outros subgêneros ou modelos específicos. Essa definição parte dos estudos de Mary Lea e Brian Street, publicados no ano de 1998, em que enfatizou, dentre vários aspectos, os sociais, na interface dos processos de leitura e escrita. Com base nessa perspectiva, os autores elaboraram três modelos conceituais: Habilidade de



Estudos, Socialização Acadêmica e Letramentos Acadêmicos, articulando-as à prática acadêmica e às formas de participação dos estudantes na vida universitária.

O Modelo Habilidade de Estudos aborda a escrita como uma competência aproximada ao modelo de letramento neutro, ou seja, sua aplicabilidade é voltada para a estrutura do texto, composição gramatical e regras gerais que tendem a padronizar a escrita dentro do ambiente universitário. Já o Modelo de Socialização Acadêmica volta-se para o entendimento de que os estudantes são condicionados a se adaptar à cultura acadêmica e, para isso, são inseridos nos gêneros de discurso de cada disciplina, pois “[...] pressupõe que os alunos precisam ser aculturados nos discursos e gêneros de disciplinas específicas, cujas características e exigências, caso sejam explicitadas aos alunos terão como resultado o êxito destes como escritores” (Street, 2010c, p. 545). Desse modo, o foco está na disposição dos estudantes em se inserirem dentro das exigências discursivas esperadas para o contexto universitário.

O Modelo Letramentos Acadêmicos discorre com mais especificidade na busca por compreender diferentes contextos, não somente levando em consideração a necessidade de aquisição de capacidades ou habilidades de ler e escrever, ou seja, o domínio dos códigos em si, mas também suplantando-os ao revelar o domínio cultural, por meio do reconhecimento da força simbólica de determinados atos e da “[...] habilidade em confrontar discursos e analisar como eles competem entre si no que diz respeito à relação de poder e interesse” (Gee, 1996, p. 16). Considera-se, então, a possibilidade de materialização do exercício de reconhecimento das múltiplas vozes de força e interesses com os quais o estudante se depara nos contextos educacionais e sociais.

Dessa forma, é correto olhar para a interface dos aspectos da leitura e da escrita “[...] como sistemas simbólicos enraizados na prática social, inseparáveis de valores sociais e culturais, e não como habilidades descontextualizadas e neutras, voltadas para a codificação e decodificação de símbolos gráficos” (Zavala, 2010, p. 73).

Assim, a crítica que envolve as práticas de letramento se constitui um tema que requer uma análise multidimensional, pois o processo de leitura e escrita é um campo



que não se esgota simplesmente nos embates teóricos, descontextualizados das práticas sociais, visto que é dinâmico e multifacetado.

## **DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA**

Este estudo, de abordagem qualitativa baseada em revisão de literatura apresenta-se como possibilidade de compreensão do que se tem abordado sobre o tema da pesquisa em questão, visando seu melhor planejamento, organização e execução. Para Vosgerau e Romanowski (2014, p. 167) afirmam que:

Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. As revisões de literatura podem apresentar uma revisão para fornecer um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as publicações em um campo.

Diante do exposto, a revisão foi importante para a construção do Estado do Conhecimento, considerando-a como uma proposta metodológica no âmbito da escrita científica, permitindo mapear trabalhos em bases indexadas, como, por exemplo, teses e dissertações de diversos programas de pós-graduação, que se tornam fontes imprescindíveis para pesquisas em desenvolvimento. Recorremos a Morosini (2015, p. 111-112) para ratificar que:

Na medida em que o discente vai construir o estado do conhecimento de sua tese ou dissertação, ele tem autonomia para buscar respostas e orientações nos materiais já produzidos e selecionados, criar categorias e refletir a partir de análises. Por outro lado, esta autonomia deve vir acompanhada do disciplinamento, marcado pela responsabilidade de dar conta das atividades propostas em tempo real, pela consulta aos bancos de dados selecionados, pela leitura flutuante e pelas posteriores sistematizações do material selecionado [...].

Nessa perspectiva, o Estado do Conhecimento torna-se uma modalidade de verificação no processo de descoberta de outros aspectos intrínsecos à pesquisa e direção para outros encaminhamentos. Sendo assim, na percepção de Lima e Silva (2023, p. 6):

[...] a revisão de literatura se mostra importante para a construção e produção do Estado do Conhecimento, no sentido de melhor compreensão sobre o que se pesquisa, como se pesquisa e de outros pormenores” que possam direcionar novos estudos sobre temáticas semelhantes.

O campo educacional tem como prerrogativa a construção e divulgação de conhecimentos nas diversas áreas e, por isso, uma pesquisa de cunho científico requer pressupostos teórico-metodológicos definidos para se delinear o caminho a ser seguido. Na percepção de Creswell e Creswell (2021, p. 47), “[...] ao planejar um estudo, os pesquisadores precisam considerar os pressupostos da perspectiva filosófica que trazem ao estudo, o desenho de pesquisa que está relacionado a essa perspectiva e os métodos ou procedimentos de pesquisa específicos [...]”.

Em âmbito nacional, existem diferentes repositórios com vasto acervo (teses, dissertações, artigos etc.) que possibilitam conhecer os múltiplos estudos produzidos. Neste trabalho, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi o repositório consultado. Para a execução das pretendidas análises, foram elaborados critérios de inclusão dos achados, tendo como técnica a leitura dos títulos e também dos resumos. Para Severino (2013, p. 182) o resumo,

tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado, fornecendo, além dos dados bibliográficos do documento, todas as informações necessárias para que o leitor/pesquisador possa fazer uma primeira avaliação do texto analisado.

Através dos primeiros contatos com os achados, a leitura dos títulos e resumos contribuiu para a elaboração dos critérios de seleção dos trabalhos. É importante frisar que este procedimento não é algo superficial ou de pouca valia, visto que instiga o pesquisador a conhecer os aspectos fundamentais que constituem os referidos trabalhos.

Na plataforma da BDTD, foram utilizados três campos: “busca avançada”, inserindo, respectivamente, os descritores (letramento acadêmico; curso de letras; formação de professores). O período<sup>3</sup> selecionado foi de 2014 a 2024; no campo “ilustrado”, a opção foi “sem preferência” e o “idioma” escolhido foi o “português”. A

---

<sup>3</sup> Foi utilizado como data de corte, o período de 2014 a 2024. O filtro não foi em período específico como dia e mês. Dessa forma, os achados correspondem diretamente ao espaço temporal mencionado.

busca ocorreu na terceira semana do mês de julho de 2024, período em que foram identificados 127 (cento e vinte e sete) trabalhos, dos quais 45 (quarenta e cinco) Teses e 82 (oitenta e duas) Dissertações.

O critério de inclusão se deu através da leitura dos títulos e resumos que mais se aproximaram das palavras-chave “letramento acadêmico”, “formação de professores”, e “curso de letras”. Pelo critério de exclusão, não foram contabilizados quatro (04) trabalhos repetidos e cento e quinze (115) que não correspondiam ao letramento na formação de professores. Portanto, restaram oito (08) trabalhos que foram analisados.

### Identificação dos trabalhos mapeados

Para uma visão geral, na perspectiva da identificação dos trabalhos mapeados, nos aspectos como título, autor, tipo de trabalho e ano de publicação, a pesquisa na BDTD está demonstrada no Quadro 1.

**Quadro 1 – Trabalhos mapeados**

Nº	Título	Autor(a)	Tipo de trabalho/ano	Instituição	Cidade/estado
1	Letramentos Acadêmicos e o processo de representação dos graduandos em Letras na contemporaneidade	Joyce Almagro Squinello Frota	Dissertação 2014	Universidade Estadual Paulista/ Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos	São José do Rio Preto - SP
2	Letramentos acadêmicos em um curso de Letras/Inglês: o discurso do Projeto Político Pedagógico e o discurso de alunos e egressos	Betyna Faccin Preischardt	Dissertação 2015	Universidade Federal de Santa Maria / Pós-Graduação em Letras	Santa Maria - RS
3	Leitura e formação docente: contribuições da prática de leitura para a formação do profissional de Letras	Maria do Socorro Gomes Macedo	Dissertação 2015	Universidade do Vale do Rio dos Sinos / Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada	São Leopoldo - RS
4	Letramento e construção identitária acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar	Fabiana Ramos	Tese 2015	Universidade Federal da Paraíba -UFPB	João Pessoa -PB

	leitores				
5	Prática dialógica de leitura na universidade: uma contribuição para a formação do leitor responsivo e do professor letrador	Dalve Oliveira Batista-Santos	Tese 2018	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	São Paulo - SP
6	Artigo acadêmico como prática de letramento na formação de professores de Língua Portuguesa	Danielly Thaynara da Fonseca Silva	Dissertação 2022	Universidade Federal de Campina Grande / Pós-graduação em Linguagem e Ensino	Campina Grande - PB
7	O letramento acadêmico e a formação inicial de professores no curso de Letras: um estudo documental com foco nas abordagens da escrita	Pâmela Tais Clein Capelin	Dissertação 2022	Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Programa de Pós-Graduação em Letras	Cascavel - PR
8	Processos de subjetivação em contexto de apropriação do letramento acadêmico: uma análise a partir das vozes de alunos e professores	Gizeli Fernandes Sessa Mendonça	Tese 2022	Universidade Federal do Paraná. Setor de Educação / Programa de Pós-Graduação em Educação	Curitiba - PR

**Fonte:** Elaborado pelos autores conforme dados obtidos através da BDTD (2024)

No período delimitado para as buscas, em conformidade com os critérios previamente estabelecidos, foram identificados trabalhos de programas de pós-graduação das regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Já nas regiões Centro-Oeste e Norte não foram identificados trabalhos que pudessem ser usados neste estudo. Isso não quer dizer que no período delimitado de 2014 a 2024, não tiverem trabalhos que referissem algum aspecto do que se propôs no Estado do Conhecimento, mas que, pelos mesmos critérios, se distanciavam do objetivo principal do estudo ou que, por alguma razão, não foram depositados na base de dados utilizada.

Diante dos dados identificados no Quadro 1, denota-se uma lacuna a ser revista em próximos estudos, dada a sua importância para o processo formativo de professores em relação ao letramento acadêmico. Assim, há possibilidades para que novos estudos sobre a temática em questão possam ser identificados nas regiões Centro-Oeste e Norte, e estas se façam representadas em novas pesquisas.

Analisando inicialmente os trabalhos, um dos aspectos que vale ressaltar é que, no período delimitado por este estudo, não foram identificados trabalhos nos anos 2023 e 2024. Entende-se que essa lacuna pode ter sido ocasionada, principalmente, por questões burocráticas ou de prazos para hospedar os trabalhos na base de dados.

Em relação aos procedimentos metodológicos, como abordagem, tipo de pesquisa, técnica de coleta e método de análise dos dados, para uma visão macro referente aos aspectos que compõem os trabalhos, estes estão especificados no Quadro 2, conforme o número correspondente aos estudos apresentados no Quadro 1.

**Quadro 2 – Aspectos Metodológicos identificados nos trabalhos**

Nº	Abordagem	Tipo de pesquisa	Técnica de coleta de dados	Método de análise de dados
1	Qualitativa	Representação Social	Produção textual	Paradigma Indiciário
2	Qualitativa	Etnográfica Documental	Questionário semiestruturado; leitura e produção de texto; Análise do PPP.	Análise Crítica de Gênero
3	Qualitativa	Pesquisa-ação	Narrativas; entrevista semiestruturada; diário de anotação; vídeo/áudio.	Interpretativista
4	Qualitativa	Estudo de caso	Diário de leitura	Interacionismo Sociodiscursivo
5	Qualitativo Interpretativista	Pesquisa-ação	Grupo Focal, Pensar Alto em Grupo (PAG); Diário de leitura; Entrevista.	Triangulação; Interpretativista.
6	Qualitativa e Interpretativista	Exploratória Experiencial	Questionário online; Entrevista Semiestruturada; Gravação áudio/vídeo.	Interpretativista
7	Qualitativo-interpretativista	Pesquisa Bibliográfica e Documental	Pesquisa no PPP; Planos de ensino do Curso de Letras.	Análise documental
8	Qualitativa	Intervenção	Observação; Entrevista; Oficina; Roda de conversa; Produção de texto.	Análise dialógica do discurso

**Fonte:** Elaborado pelos autores conforme dados obtidos através da BDTD (2024)

Reconhece-se a importância dos procedimentos metodológicos de uma pesquisa científica, que de acordo com Severino (2013, p. 88), “a ciência se faz quando o pesquisador aborda os fenômenos aplicando recursos técnicos, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos”, haja vista que estes referem a um conjunto de elementos-chave que nortearão o percurso que o pesquisador irá fazer no decorrer de todo o seu trabalho.

Diante do que está demonstrado no Quadro 2, a abordagem qualitativa teve predomínio nas pesquisas, certamente por estarem inscritas na área das Ciências da Educação e da Linguagem. Assim, pode-se dizer que estudos sobre o letramento tendem a ser analisados de forma interpretativa, crítica e reflexiva, dando possibilidades para inferências do pesquisador e para as subjetividades tanto de quem pesquisa quanto de quem é pesquisado.

Os tipos de pesquisa evidenciados foram diversos, porém, a Pesquisa-ação se destaca, aparecendo em um maior número de trabalhos. Isso denota que os aspectos metodológicos de uma pesquisa muito contribuem para estudos em andamento, pois, por meio deles se têm uma visão ampla e mais detalhada sobre tipos de pesquisa que podem nortear outros trabalhos a serem desenvolvidos, por exemplo, em outras áreas do conhecimento.

Referente às técnicas de coleta de dados, houve a prevalência de entrevistas, pois estas fazem a aproximação entre o pesquisador e o pesquisado, com possibilidades de coletas pertinentes ao objeto da pesquisa, com vistas à busca de respostas ao problema levantado por determinado estudo.

## **ANÁLISES E RESULTADOS**

No tratamento dos dados, iniciamos a análise com o trabalho de Joyce Frola (2014), intitulado “Letramentos Acadêmicos e o processo de representação do graduando em Letras na contemporaneidade”. A dissertação teve como objetivo estudar produções textuais escritas produzidas por universitários regularmente matriculados num curso de Licenciatura em Letras de uma universidade pública no que

se refere à projeção de representações sociais que esses universitários fazem de seu papel como graduandos e futuros professores que trabalham(rão) em contextos caracterizados por (novas) práticas de leitura e escrita. Em seu trabalho Frota (2014) adotou como metodologia a abordagem qualitativa que possibilitou a análise de diversas temáticas recorrentes nas produções textuais, com a proposta de identificar os posicionamentos discursivos que cooperavam para a reflexão sobre a representação social dos estudantes.

Frota (2014) também incluiu recursos de apoio, como áudio e imagens, para o processo da escrita, além de textos de imprensa de grande relevância, dentre outros, para verificar a capacidade interpretativa nas perspectivas analítica e crítica. Dessa forma, analisou textos que foram inseridos na plataforma da rede social *Facebook*, em um grupo fechado criado para o propósito da pesquisa. Segundo a autora, o uso desse ambiente permite uma melhor fluência e liberdade para os participantes se expressarem. Eles foram convidados a produzir um texto com a temática: “A formação acadêmica e o papel dos graduandos em Letras como futuro professor” (Frota, 2014, p. 47). Os textos ficaram visíveis aos membros do grupo, o que permitiu melhor interação entre todos os participantes da pesquisa e, *a posteriori*, para a análise da pesquisadora.

Os resultados encontrados na pesquisa revelaram o conflito existente entre o que se propõe de acordo com a teoria (dentro do universo acadêmico) e o que os estudantes consideram essenciais para uma prática docente promissora e valorizada, fazendo críticas ao abordarem temas como empregabilidade. Externaram conflito entre a expectativa do exercício docente, a consciência do árduo trabalho e a realidade atual da baixa remuneração em contrapartida. Podemos inferir que diante do escrito nos textos, os participantes evidenciaram suas representações sociais sobre a profissão docente em formação.

Diante da realidade evidenciada na pesquisa, ressaltamos que há vários fatores que implicam na escolha da docência, que podem estar relacionados, de fato, às condições de trabalho, ao baixo salário e à precarização da profissão. Para Almeida, et al. (2014, p. 105):



O trabalho do professor está cada vez mais complexo e tem exigido uma responsabilidade cada vez maior. As demandas contemporâneas estabelecem uma dinâmica no cotidiano das instituições de ensino que se refere diretamente no trabalho dos professores e em sua profissão.

Vale ressaltar também que nem todos os participantes conseguiram fazer uma articulação teórica, mesmo tomando como base textos de apoio para dialogar com a proposta. Outros apenas descreveram um pensamento superficial. Podemos inferir que, em um grupo de estudantes, podem existir aqueles que, mesmo fazendo um curso de formação de professores, ainda apresentam uma escrita deslocada de fundamentação teórica, se limitando a uma simples descrição, afastando o texto de sua característica científica.

A dissertação “Letramentos Acadêmicos em um curso de Letras/Inglês: O discurso do Projeto Político Pedagógico e o discurso de alunos e egressos”, da autora Betina Preischardt (2015), teve como objetivo analisar criticamente o discurso do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Letras/ Inglês (CLI) de uma universidade do sul do Brasil. O estudo também buscou compreender os discursos de alunos e egressos acerca das práticas e dos eventos de letramentos acadêmicos na formação docente. A autora investigou o PPP, na perspectiva de verificar se esse documento curricular se traduz em experiências concretas e se as práticas discursivas oriundas dele contribuem para a constituição da identidade profissional dos participantes.

Preischardt (2015) articulou uma metodologia interdisciplinar, adotando a abordagem teórico-metodológica de Análise Crítica de Gênero (Meurer, 2002), que entrelaça três teorias de cunho social, Análise Crítica do Discurso (FircloUGH, 1992; 2003), Sociorretórica (Miller, 1984; Swales, 1990; Bazerman, 2005), e Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2004). A pesquisadora trouxe as conversações sobre letramentos acadêmicos com base em Barton (1991); Lea; Street (2006), abordou também o conceito de Participação Periférica Legítima (Lave; Wenger, 1991) e a abordagem teórico-metodológica da etnografia (Saville-Troike, 1989).

A autora fez a análise documental do PPP, bem como analisou o questionário semiestruturado que foi elaborado a partir dos excertos do referido PPP e respondido pelos participantes. Diante da metodologia interdisciplinar que requereu aspectos

metodológicos diferenciados para a coleta de dados, recorremos a Creswell (2014, p. 50) para ratificar que:

[...] Os próprios pesquisadores qualitativos coletam dados por meio de exames de documentos, observação do comportamento e entrevistas com os participantes. Eles podem usar um instrumento, mas esse é criado pelo pesquisador, utilizando perguntas abertas. Eles não tendem a usar ou se basear em questionários ou instrumentos desenvolvidos por outros pesquisadores.

Ao analisar as práticas de letramentos a partir das respostas do questionário elaborado, foram identificadas quatro práticas distintas nas respostas dos participantes, conforme evidenciado no trabalho “1) *participação nas atividades propostas pelas disciplinas do CLI*; 2) *participação em projetos*; 3) *participação em eventos científicos*; e 4) *atuação profissional* (Preischardt, 2015, p. 109, grifos da autora). Isso significa dizer que na participação nas disciplinas do curso essas práticas tendem a ser mais formais, ligadas a avaliações, e que nem sempre estimulam a autoria e a reflexão crítica; na participação em projetos, os estudantes constataram que há um envolvimento mais profundo, principalmente com a escrita e a construção de conhecimento; na participação em eventos científicos, os estudantes relataram que puderam apresentar seus trabalhos e dialogar com outras vozes acadêmicas, de modo que fortalecesse a identidade autoral e como futuro docente; por fim, a atuação profissional, já como professores atuantes, os egressos relataram que as práticas de letramentos desenvolvidas durante o curso não foram suficientes para prepará-los plenamente para o cotidiano educacional (Preischardt, 2015).

Com relação a análise do PPP, constatou-se que o documento apresenta um discurso institucional que valoriza a formação de forma crítica, ética e reflexiva. No entanto, o discurso é genérico e pouco organizado, pois não detalha como esses pressupostos devem ser feitos na prática, principalmente, com relação à descrição clara de como a leitura e a escrita serão desenvolvidas para gerar resultados significativos ao longo do curso.

Diante dessas evidências, nos chama a atenção a necessidade de uma inter-relação entre a teoria e prática, como é caso das ementas das disciplinas do curso. As

abordagens das práticas dos letramentos acadêmicos não ficaram bem definidas, assim como também nos discursos dos participantes, o que realça as lacunas existentes sobre o tema desde a inserção dos estudantes nos anos iniciais na academia. Isso faz com que se reforce a necessidade de melhor articulação curricular, que vem proposta no documento oficial do curso para o processo formativo de futuros professores.

A dissertação de Maria do Socorro Macedo (2015), intitulada “Leitura e Formação Docente: contribuições da prática de leitura para a formação do profissional de Letras”, é um estudo de abordagem qualitativa interpretativista. O trabalho foi uma pesquisa-ação, com adesão à pesquisa narrativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, diário de pesquisa e gravações em áudio e vídeo. Os participantes foram acadêmicos do 5º período do Curso de Letras Português/Inglês de uma universidade pública no interior do Maranhão.

O estudo de Macedo (2015) teve como objetivo (re)construir e ressignificar a concepção de leitura, por meio de memorização e experiências de letramento e de prática de leitura objetivadas e narrativas ou memoriais de leitura de experiência pessoal. Podemos perceber que nessa pesquisa valorizou-se práticas de leitura vivenciadas pelos participantes ao longo da vida, com referência à trajetória em diversos aspectos da existência humana, como a infância, escola e universidade.

A base epistemológica se fundamentou na concepção da linguagem, que trata do meio pelo qual o homem interage construindo a realidade em contexto social (Geraldi, 1984); nas concepções e estratégias de leitura, que dizem respeito à preparação do sujeito para adentrar os variados enfoques de produção dos sentidos (Koch, 2008); nas estratégias de leitura voltadas para a crítica reflexiva na interpretação de textos (Solé, 1998); e nos Novos Estudos dos Letramentos, com base em Street (1984), e no memorial de leitura, usado como instrumento de reflexão para a ressignificação do propósito da leitura (Passeggi, 2011).

A autora utilizou a análise de conteúdo, baseada em Bardin (2009), para a formação de categorização com objetivo de nortear as análises criteriosas dos dados obtidos através das entrevistas, das leituras dos memoriais e das narrativas produzidas pelos participantes da pesquisa.

Macedo (2015, p. 62, destaque da autora) afirma que “os relatos produzidos através dos memoriais de leitura revelaram percursos bastante significativos, embora alguns desses relatos apresentem circunstâncias ou passagens ‘amargas’ na vida dos produtores”. Dessa forma, podemos inferir a importância das técnicas usadas em uma pesquisa, como é o caso do memorial, que de acordo com a pesquisadora, emergiram relatos que suscitaram memórias quer sejam agradáveis ou não em relação à leitura na trajetória de vida dos participantes.

Os dados evidenciaram que existe um processo de construção e ressignificação com relação à leitura. O papel do professor de Literatura foi destacado como importante no processo da construção leitora, instigando os estudantes a se tornarem reflexivos e críticos, uma vez que isso é um pré-requisito necessário para a atitude de leitores assíduos.

A tese de Fabiana Ramos (2015), intitulada “Letramento e construção identitária acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar leitores”, objetivou investigar como o gênero diário de leituras, enquanto evento de letramento acadêmico, pode promover espaços de construção identitária acadêmico-profissional de alunos em formação docente inicial.

Podemos dizer que a formação inicial para a docência requer a definição da construção da identidade profissional, isso não significa que a identidade seja imutável. Silva (2019, p. 61) considera que a construção docente “[...] como um processo contínuo constituído de experiências e vivências adquiridas na trajetória pessoal e profissional delinea uma imagem de si para si e para os outros, no contexto de sua profissão”. A inferência da subjetividade e da trajetória estudantil dos participantes foi fundamental para que a autora explorasse as dimensões identitárias de acadêmicos de uma turma do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

A pesquisa de Ramos (2015), de caráter qualitativo, situa-se no campo da Linguística Aplicada, ou seja, área que tem por atuação o caráter transdisciplinar, o que permite uma articulação entre diferentes campos científicos de natureza humana e social para análises de práticas de linguagem. Dessa maneira, a autora mobiliza quatro perspectivas ou correntes teóricas para fundamentar sua investigação: Estudos

Culturais com ênfase na concepção de identidade como construção discursiva (Hall, 2011); Perspectiva Sociológica com base em Bauman (2001, 2005), que contribui para a compreensão da fluidez e da fragmentação das identidades da modernidade; Estudos de Letramento nas concepções do papel da escrita em práticas sociais (Kleiman, 1995, 2007, 2008; Barton e Hamilton, 2000); e por fim, o Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2006) para a análise linguístico-discursivo dos textos produzidos.

Vale ressaltar que a autora utilizou diários de leitura produzidos ao longo de quatro meses por estudantes da disciplina de Literatura Infantil. Esses registros foram examinados a partir do referencial do Interacionismo Sociodiscursivo, o que configura uma análise de natureza discursiva, permitindo identificar as vozes identitárias presentes nos textos. Diante disso, podemos inferir que, dentro de uma sala de aula, podem emergir temas riquíssimos que desencadeiam em pesquisa, como foi o caso da disciplina Literatura Infantil, em que os registros nos diários de leitura se transformaram em importante fonte de estudo.

Os resultados demonstram que, “[...] avaliando a rede de vozes que são reveladas nos enunciados produzidos pelas participantes da pesquisa em seus diários, vozes de si e vozes de outros, foi possível observar indícios da construção indenitária profissional” (Ramos, 2015, p. 132). O trabalho possibilitou às participantes ressignificarem sua própria formação, refletirem sobre a escolarização que tiveram, com a ausência de textos literários, e a importância dada às teorias para a futura prática docente na perspectiva de formar leitores.

A tese intitulada “Prática dialógica de leitura na universidade: uma contribuição para a formação do leitor responsivo e do professor letrador”, de Batista-Santos (2018), teve como objetivo investigar a prática de letramento dialógica, denominada Pensar Alto em Grupo – PAG (Zanotto, 1995; 2014), que constitui uma prática de letramento com o potencial de contribuir para o desenvolvimento do leitor responsivo e do professor letrador.

Esta técnica utilizada na tese em análise, os participantes leitores, através da interação presencial, discutem, constroem e avaliam os diversos significados dentro de um determinado grupo. O Pensar Alto em Grupo (PAG), segundo Batista-Santos (2018,

p.103), “[...] tem como foco principal escutar as vozes dos sujeitos participantes das práticas de letramento investigadas”.

A tese adota a abordagem qualitativa-interpretativista (Moita Lopes, 2006), alinhada à linguística aplicada, se caracterizando como pesquisa-ação. As técnicas de coleta de dados, incluíram a dinâmica intitulada Pensar Alto em Grupo (PAG), Diário de Leitura, entrevistas, além do grupo focal. As análises tiveram como característica a Triangulação de caráter Interpretativista, e a análise de dados foi através da interação e das vivências das leituras realizadas de forma presencial. A pesquisa contou com a participação de cinco estudantes do curso de Letras da Universidade Federal de Tocantins, as quais também realizavam monitoria no Programa de Apoio aos Discentes Iniciantes (PADI) da referida Universidade.

No transcorrer das sessões de leituras, as estudantes foram instigadas a expressar e compartilhar suas impressões acerca do texto de forma dialógica, almejando identificar como se dão os processos de interação entre os participantes e como constroem significados de forma crítica e responsiva por intermédio da dinâmica de grupo.

A partir da pesquisa de Batista-Santos (2018), foi possível revelar que os estudantes desenvolvem a prática de Letramento Acadêmico em virtude da possibilidade de assumir protagonismo, ou seja, quando legitimam espaço e voz, como ocorreu nas discussões e interações em grupo. As participantes passaram por um processo de conscientização crítica em relação à leitura, abandonando práticas centradas na decodificação e avanços para uma leitura significativa e socialmente situada, como evidenciado em uma das falas: “Por isso que eu falei assim... das leituras de libertação [...] a partir das leituras você vê outras possibilidades... e que você descobre realmente que não existe uma verdade única sobre determinado assunto” (Batista-Santos, 2018, p.150).

Percebemos que a dinâmica utilizada nesta pesquisa foi primordial para expressar a construção de significados das participantes, uma vez que o letramento acadêmico também se evidencia nas correlações sociais e no poder das vozes (Lea; Street, 2014).

A dissertação de Danielly Silva (2022), intitulada “Artigo Acadêmico como Prática de Letramento na Formação de Professores de Língua Portuguesa”, teve como objetivo geral investigar os significados do AA no curso de Letras: Língua Portuguesa da UFCG, *campus* sede. Esse estudo amplia a discussão realizada em torno do artigo acadêmico (AA), focalizando, de modo especial, nos significados construídos acerca deste objeto em curso de formação docente, no qual se propõe estimular a construção do perfil do professor pesquisador, observando como esse gênero é vivenciado em prática de letramento pelos licenciandos.

Com base em uma perspectiva qualitativa e interpretativista, a metodologia utilizada por Silva (2022) foi fundamentada no campo da Linguística Aplicada. Para a coleta de dados, a autora usou a pesquisa híbrida, por meio da plataforma Google Meet, com três participantes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Na primeira fase de coleta de dados, a autora utilizou questionário *on-line*, por meio do Google Forms, com 14 participantes, com o objetivo de coletar dados pessoais, acadêmicos e experiências com produção de AA. Na segunda fase, por meio de entrevista semiestruturada, que foi gravada em áudio e vídeo pelo Google Meet, envolveu quatro participantes que apresentaram os artigos produzidos durante o período do curso, para fomentar a discussão sobre suas experiências e processos de escrita. A terceira e última fase constituiu na realização de uma sessão reflexiva coletiva, que ocorreu também pelo Google Meet. Os participantes puderam detalhar os impactos da produção de AA e como utilizar essas experiências na prática docente.

Nesta pesquisa, “[...] foi possível notar as tensões dos licenciandos frente às expectativas e demandas acadêmicas de produção e publicação. Os licenciandos destacaram que os eventos de publicização são atravessados por outros eventos” (Silva, 2022, p.108). Assim, observamos que, nesse caso concreto, nas experiências de produção de artigo acadêmico, os estudantes cumprem o que o professor propõe, no entanto, de modo mecanizado, para simplesmente atender às exigências da disciplina, no intuito de lograr êxito em finalizar o curso. Neste sentido, na percepção da pesquisadora, o esforço dos estudantes se volta, muitas vezes, “seja para cumprir com



o quantitativo de publicações para manutenção de bolsas; seja para cumprir com os créditos necessários para a finalização do curso” (Silva, 2022, p. 108).

A dissertação de Pamela Capelin (2022), intitulada “O letramento acadêmico e a formação inicial de professores no curso de Letras: um estudo documental com foco nas abordagens de escrita”, teve como objetivo refletir sobre o letramento acadêmico na formação inicial de professores do curso de Letras, com análise nas abordagens de escrita do Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino do ano de 2019 da área de Língua Portuguesa do curso de Letras (Português/Espanhol, Português/Inglês e Português/Italiano).

A pesquisa foi desenvolvida com base na teoria dos Novos Estudos do Letramento (NEL), e conduziu as reflexões no campo da Linguística Aplicada (LA). Quanto ao desenho metodológico, a pesquisa é de caráter documental, valendo-se, também, de pesquisa bibliográfica correspondendo à busca de literatura técnica de estudos contemporâneos sobre os NEL. Para a coleta e análise de dados o método utilizado foi o qualitativo-interpretativista.

Com relação às três abordagens analisadas com foco na escrita propostas por Lea e Street (2014), que são o modelo de habilidades de estudo, modelo de socialização acadêmica e modelo de letramentos acadêmicos essas estão, ainda que de maneira implícita, contempladas no PPP e nos Planos de Ensino do ano de 2019 da área de Língua Portuguesa do curso de Letras da Unioeste.

A pesquisadora conclui que, para que aconteça o desenvolvimento do letramento acadêmico, seria necessária uma articulação entre a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Ensino do Curso. O objetivo dessa junção é subsidiar o futuro docente com diferentes abordagens de escrita, considerando a contextualização das práticas de linguagem no processo de letramento acadêmico.

A tese intitulada “Processos de subjetivação em contextos de apropriação do letramento acadêmico: uma análise a partir das vozes de alunos e professores”, da autora Gizeli Mendonça (2022), teve como objetivo principal analisar os efeitos subjetivos das práticas de letramento acadêmico e suas possíveis relações com o sucesso na formação universitária. A metodologia utilizada pela autora foi desenvolvida

através de uma pesquisa-intervenção de abordagem qualitativa. As técnicas para a coleta de dados incluíram a observação, entrevistas, rodas de conversa e oficinas de produção de texto.

Para a obtenção dos resultados das análises dos dados, a pesquisa utilizou a análise dialógica do discurso, tendo como implicações as seguintes evidências: as práticas de ensino dos professores são baseadas na socialização do letramento; as apreciações dos estudantes sobre campo da linguagem escrita são distintas; o letramento do Ensino Médio é diferente do Ensino Superior, e por esse motivo, ocorre dificuldade no aprendizado; os gêneros acadêmicos não são inseridos na prática do Ensino Médio; e as dificuldades percebidas pelos estudantes acabam interferindo no equilíbrio psicológico, levando ao surgimento de sentimentos de incapacidade e baixa autoestima.

A este respeito, Mendonça (2022, p. 26) afirma que “[...] a aprendizagem da leitura e escrita é um processo complexo que envolve não apenas a aquisição dos conhecimentos linguísticos e a maturidade biológica, mas também processos sociais e psicológicos”. Essas evidências nos remetem ao pensamento de Bastos e Keller (2015) ao dizerem que os estudantes chegam à universidade com falta de maturidade cultural, psicológica e lógica, ou seja, não têm o hábito de leitura, definição de objetivos e aspirações profissionais; também não apresentam sequência lógica de raciocínio na escrita.

A fala dos participantes revela a existência de uma notória neutralidade, com foco apenas nas habilidades técnicas em práticas de letramento acadêmico, e que não se consideram os fatores emocionais e criativos na construção do estudante enquanto acadêmico. Podemos inferir que a formação de futuros professores precisa ir além do aspecto técnico, principalmente por se tratar de um curso que formará profissionais que lidarão constantemente com o ensino que envolve a leitura e a escrita. Sendo assim, estratégias que estimulem a criatividade, como espaços efetivos e afetivos para a construção do estudante, são possibilidades de avanço no letramento acadêmico.

Desse modo, o estudo de Mendonça (2022) demonstrou que a neutralidade ainda é comum na produção da escrita acadêmica, prevalecendo aspectos estéticos.

Nesse sentido, o resultado da pesquisa faz uma reflexão quanto à necessidade de aprimoramento das competências de leitura e escrita, da capacidade cognitiva, das práticas de ensino do letramento acadêmico, bem como das apropriações de novas metodologias para a formação universitária.

De modo geral, os resultados dos trabalhos analisados evidenciam que o letramento acadêmico, desempenha papel central na formação de professores, embora os sujeitos que o praticam ainda enfrentam diversas lacunas. Entre essas, destacam-se as dificuldades recorrentes no desenvolvimento da leitura crítica, da escrita formulada sob a perspectiva acadêmica, quando embasada teoricamente. Além disso, mesmo quando propostas inovadoras são implementadas, como o uso de diários de leitura, práticas dialógicas ou oficina de escritas, essas estratégias ainda não se consolidam de forma sistemática nos currículos.

Esses achados reforçam o entendimento de que “a formação docente é um processo contínuo, dinâmico e interdependente, em que o professor se constitui como sujeito de sua própria aprendizagem” (Arone, et al., 2025, p. 2), o que reforça a necessidade de entender a docência como percurso formativo permanente e em constante ressignificação. Nesse sentido, a análise realizada neste estudo, caracterizada como Estado do Conhecimento, permitiu evidenciar tendências e desafios na área investigada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A importância deste trabalho foi de relevante contribuição, entre outros fatores, pela possibilidade de um olhar multifacetado sobre aspectos inerentes ao tema da pesquisa e ao percurso metodológico dos trabalhos analisados, principalmente quando se trata de buscas pela ampliação do conhecimento para o desenvolvimento de uma dissertação em andamento.

O estado do conhecimento, concretizado por esta pesquisa na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD), possibilitou emergirem a subjetividade, a criatividade, e a curiosidade pela descoberta do implícito e explícito sobre o tema investigado, Letramento Acadêmico e Formação de Professores, o que proporcionou um olhar mais

atento aos procedimentos metodológicos, pois o pesquisador precisa ir além das noções básicas em relação a esse aspecto que é fundamental para o delineamento da pesquisa.

Os trabalhos mapeados apresentaram predominância da abordagem qualitativa, o que evidencia a importância da subjetividade amparada pela fundamentação teórica que conduziu as teses e dissertações analisadas. Ademais, as técnicas de coleta de dados foram variadas e coerentes com os tipos de pesquisa proposto nos trabalhos analisados, sendo possível a percepção de achados relevantes evidenciados por cada pesquisa.

Em relação às evidências sobre o letramento acadêmico, este se apropria das inferências e construções sociais. É um processo que remete ao aprendizado contínuo no exercício constante do ato de ler e escrever, mediado pelas realidades do contexto social e cultural, que envolvem motivações intrínsecas, como o desejo pessoal de conhecer e ampliar os horizontes do saber e as motivações extrínsecas que giram em torno das exigências do mundo contemporâneo, perpassadas para o campo acadêmico. Houve evidências de dificuldades apresentadas que atravessam a vida dos estudantes no processo formativo, em que a leitura e a escrita têm implicações que interferem na escrita acadêmica, ficando deslocada de fundamentos teóricos e, em algumas situações, a falta de posicionamento crítico deixa lacuna nos textos produzidos.

Esperamos que esta pesquisa abra outras oportunidades para novos estudos em torno do tema, tendo em vista que o letramento se constitui um campo amplo. Portanto, lacunas certamente ainda existem, e esse tema precisa ser estudado sob outros vieses. Por isso, a compreensão, sobretudo, de práticas que estimulem a leitura e escrita na vida acadêmica é um imperativo que não pode passar despercebido no processo formativo de futuros profissionais de qualquer área do conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

À universidade Federal do Amazonas (UFAM), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pelo apoio ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH/UFAM).

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. A. de; TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R. Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio?. **Psicol. Ensino & Form.**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 103-121, 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-20612014000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612014000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em: 30 jan. 2025.
- ARONE, M.; PETRAGLIA, I. C.; MARTINEZ, A. C. E. Didática complexa e transdisciplinar: da auto-hetero-ecoformação à formação docente transformadora. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade (LES)**, Teresina, v. 29, n. 60, p. 1-25, mai./ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.26694/rles.v29i60.6614>. Acesso em: 30 set. 2025.
- BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- BATISTA-SANTOS, D. O. **Prática dialógica de leitura na universidade: uma contribuição para a formação do leitor responsivo e do professor letrador**. 248 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2018. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21699>>. Acesso em: 19 jul. 2024.
- CAPELIN, P. T. C. **O letramento acadêmico e a formação inicial de professores no Curso de Letras: um estudo documental com foco nas abordagens de escrita**. 2022. 138 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR. 2022. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5988>. Acesso em: 19 jul. 2024.
- CORRÊA, C. H. A. Entre práticas e representações: notas sobre o encontro com o mundo da leitura na universidade. In: SILVA, Lílian; MORAES, Ana (Orgs.). **Entre leitores: alunos, professores**. Campinas, SP, Komedi: Arte Escrita. 2001.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2021.
- FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, p. 357-369, 2011. Disponível em: <<https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116/1039>>. Acesso em: 30 jul. 2024

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 340 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>>. Acesso em: 2 set. 2024.

FROTA, J. A. S. **Letramentos Acadêmicos e o processo de representação dos graduandos em Letras na contemporaneidade**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. São José do Rio Preto, SP, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/110995>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

GARDNER, H. **Frames of mind: The theory of multiple intelligences**. New York: Basic Books, 1983.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies: ideology in discourses**. London/Philadelphia: The Farmer Press, 1996.

LEA, M. R.; STREET, B. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2., p. 157-173, 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu; Adriana Fischer. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493>. Acesso em: 20 fev. 2025.

LIMA, O. C. V.; SILVA, V. L. R da. Leitura e escrita na interface com o ensino da língua portuguesa: uma análise em produções *stricto sensu*. **UNILETRAS**, v. 45, p. 1-19, 2023. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/inDex.php/uniletras>>. Acesso em: 13 abr., 2025.

MACEDO, M. dos S. G. **Leitura e formação docente: contribuições da prática de leitura para a formação do profissional de Letras**. 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale dos Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, RS, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4983>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

MENDONÇA, G. F. S. **Processos de subjetivação em contextos de apropriação do letramento acadêmico: uma análise a partir das vozes de alunos e professores**. 2022. 200 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação, PR, 2022. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/1884/82922>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**. Santa Maria, v. 40, n. 1 p. 101-116, jan./dez. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/1984644415822>>. Acesso em: 1 ago. 2024.

PREISCHARDT, B. F. **Letramentos acadêmicos em um curso de Letras/Inglês: o discurso do Projeto Político Pedagógico e o discurso de alunos e egressos**. 2015. 202 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Letras, RS, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/9937>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

RAMOS, F. **Letramento e construção identitária acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar leitores**. 2015. 207 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7708>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

ROJO, R. O letramento escolar e os textos da divulgação científica – A apropriação dos gêneros de discurso na escola. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 581 – 612, set./dez. 2008. Disponível em: <[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322008000300009](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322008000300009)>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez. 2013. E-book.

SILVA, D. T. da F. **Artigo acadêmico como prática de letramento na formação de professores de Língua Portuguesa**. 2022. 143 fl. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino), Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino. Universidade Federal de Campina Grande - Paraíba - Brasil, 2022. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/27724>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SILVA, J. A. Discutindo sobre leitura. Letras Escreve. **Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras-UNIFAP**, v. 1, n. 1, p. 22-35, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/326/n1jose.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SILVA, V. L. R da. **Docentes universitários em início da profissão: movimentos e experiências no cotidiano da docência universitária**. Curitiba-PR: CRV, 2019.

SOARES. M. **Letramento, um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, B. V. Dimensões escondidas na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, v. 28, n. 02, p. 541-567, 2010.



STREET, B. V. **Letramentos sociais** [recurso eletrônico]: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo, Parábola, 2020.

STREET, B. V. **What's "New" in New Literacy Studies?** Critical approaches to literacy in theory and practice. Current Issues in Comparative Education. Teachers College, Columbia, University, 2003.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165–189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 30 jan. 2025.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165–189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 30 jan. 2025.

ZAVALA, V. Quem está dizendo isso?: letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. In: VÓVIO, C.; SITO, L.; GRANDE, P. (Orgs). **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisa em linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

#### HISTÓRICO

Submetido: 21 de Abr. de 2025.

Aprovado: 05 de Set. de 2025.

Publicado: 12 de Set. de 2025.

#### COMO CITAR O ARTIGO - ABNT:

LIMA, A. N.; SILVA, V. L. R. O Letramento Acadêmico na formação de professores: uma revisão pelo Estado do Conhecimento. **Revista Linguagem, Educação e Sociedade - LES**, v. 29, n.61, 2025, eISSN:2526-8449.